



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 2 – Inclusão e Pertencimento

Comissão de Acessibilidade e Inclusão do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFMA: perspectivas e desafios

*Accessibility and Inclusion Committee of the UFMA Library System: perspectives and
challenges*

Isabel Cristina dos Santos Diniz – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
isabel.diniz@ufma.br

Joseane Costa Lemos – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
jc.lemos@ufma.br

Resumo: Objetiva-se compartilhar a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão (SIBi/UFMA) no planejamento e na implementação de estratégias inclusivas, desenvolvidas no âmbito da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão. Com a elaboração de um plano de ações e serviços, buscou-se promover uma cultura pautada na acessibilidade e na inclusão, fortalecendo o papel da biblioteca universitária como espaço democrático de acesso à informação. O estudo evidencia as práticas realizadas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados, ressaltando a importância de iniciativas contínuas que consolidem políticas inclusivas e contribuam para o desenvolvimento acadêmico e social da comunidade universitária.

Palavras-chave: Acessibilidade. Biblioteca acessível e inclusiva. Biblioteca universitária. Comissão de acessibilidade e inclusão. Planejamento estratégico.

Abstract: The objective is to share the experience of the Integrated Library System of the Federal University of Maranhão (SIBi/UFMA) in planning and implementing inclusive strategies, developed within the scope of the Permanent Committee on Accessibility and Inclusion. By developing an action and service plan, the aim was to promote a culture based on accessibility and inclusion, strengthening the role of the university library as a democratic space for access to information. The study highlights the practices implemented, the challenges faced, and the results achieved, highlighting the





importance of ongoing initiatives that consolidate inclusive policies and contribute to the academic and social development of the university community.

Keywords: Accessibility. Accessible and inclusive library. University library. Accessibility and inclusion committee. Strategic planning.

1 INTRODUÇÃO

A busca por uma educação inclusiva para a pessoa com deficiência tem sido uma das grandes reivindicações em destaque na Sociedade da Informação, que envolve não apenas o direito e acesso à educação de ensino regular ao superior, como também exige seu espaço de direito, como qualquer cidadão na sociedade (Albuquerque, 2023). O que nos leva a refletir sobre vários âmbitos, em particular, na atuação da biblioteca universitária ao desempenhar serviços à comunidade acadêmica com componentes inclusivos (Diniz; Almeida; Furtado, 2019).

Neste caso, a universidade, como espaço de produção, socialização e democratização do conhecimento, deve garantir que todos os sujeitos tenham condições equitativas de acesso à informação, à aprendizagem e à vida acadêmica. Entretanto, muitas bibliotecas universitárias ainda apresentam lacunas em suas práticas e políticas de acessibilidade, seja pela ausência de planejamento estratégico voltado à inclusão, seja pela carência de uma cultura institucional que valorize a diversidade (Diniz; Almeida; Furtado, 2019).

Assim, a adoção de práticas inclusivas nas bibliotecas universitárias requer mudanças profundas na mentalidade dos seus bibliotecários e na estrutura destas instituições. Durante esse processo, as bibliotecas e seus bibliotecários, frequentemente, enfrentam grandes dificuldades e dilemas, que desencadeiam reflexões profundas e a implementação de acertos diversos (Diniz; Almeida; Furtado, 2019).

Diante dessa realidade, em diálogos entre as bibliotecárias responsáveis pelo atendimento a estudantes com deficiência na Biblioteca Universitária (BU) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), emergiram reflexões sobre suas experiências cotidianas relacionadas à acessibilidade e inclusão. Nessas conversas, destacou-se a importância de informar e sensibilizar toda a equipe da BU/UFMA para o desenvolvimento de práticas institucionais mais acessíveis e inclusivas. Foi nesse contexto que surgiu a ideia inicial de



criar uma Comissão de Acessibilidade e Inclusão. A proposta ganhou ainda mais relevância diante da iminente inauguração do novo prédio da biblioteca, então em fase final de construção, no qual a Comissão teria papel fundamental no fortalecimento do planejamento e da execução de estratégias voltadas à acessibilidade.

Assim, a Comissão consolidou-se como um projeto institucional, aprovado pela Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da UFMA. Passando a atuar formalmente, estruturando e executando atividades voltadas à acessibilidade, algumas das quais serão apresentadas neste artigo. Portanto, este estudo tem como objetivo compartilhar a experiência do SIBi/UFMA no planejamento e na implementação de estratégias inclusivas, desenvolvidas no âmbito da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, destacando processos, desafios e resultados obtidos.

2 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE NO CONTEXTO DA UFMA

A UFMA ocupa uma posição de vanguarda no que diz respeito às ações voltadas à inclusão das pessoas com deficiência no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. Esta universidade, precisamente, o campus cidade universitária Dom Delgado, São Luís (MA), apresentou o registrou de 665 discentes com deficiência atendidos, entre o período de 2010 até 2023.2, vinculados às Unidades Acadêmicas do Centro de Ciências Sociais (CCSO), Centro Ciências Humanas (CCH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Centro de Ciências Exatas e da Tecnologia (CCET) (Universidade Federal do Maranhão, 2025a).

Assim, a UFMA, através do Núcleo de Acessibilidade (NUACE), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, instituído por meio da Resolução nº 121, de 17 de dezembro de 2009, e que passou a funcionar efetivamente em 2010. E, que a partir de novembro de 2019, passou a se chamar Diretoria de Acessibilidade (DACES). Por meio da DACES, são realizadas capacitações, assessoria e coleta de dados acerca da inclusão das pessoas com deficiência. Essa Diretoria tem uma atuação importante no campo da pesquisa. No que se refere ao ensino, a UFMA têm ofertado disciplinas que abordam a temática deficiência e acessibilidade em diversos cursos de graduação e pós-graduação, destaca-se o curso de graduação em pedagogia, o qual oferta disciplinas, como: “Educação Étnico – Racial e Bilíngüe”, “Educação Especial”, curso de Psicologia que oferta a disciplina: Psicologia e Estudos sobre Deficiência, obrigatória para o curso de origem e optativa para



os demais. Bem como o curso de Biblioteconomia que teve a aprovação do seu PPP recentemente, incluindo duas disciplinas optativas que tratam de assuntos bem específicos sobre a pessoa com deficiência, como: “Libras” e “Biblioteca e Acessibilidade” (Universidade Federal do Maranhão, 2025b).

Neste caso, as Bibliotecas do SIBi da UFMA têm como missão fornecer suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando na geração, preservação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais, e da inovação, visando ao desenvolvimento intelectual e social. Sendo parte de uma instituição pública, a biblioteca universitária, independentemente da internet, permitirá a concretização dos estudos e pesquisa no Ensino Superior. Devendo ser aberta a toda população, em especial, à comunidade acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação, servidores e para as pessoas da comunidade que desejarem estudar e consultar o acervo.

Portanto, torna-se necessário que o espaço da biblioteca esteja adequado e de acesso livre e democrático, que permita a usabilidade por todas as pessoas. Nesse contexto que inclui as pessoas que apresentam algum tipo de limitação ou que tenham deficiência permanente e/ou temporária, que precisam de atenção específica e de recursos acessíveis para que possam desempenhar com êxito suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com base no que rege o ordenamento jurídico brasileiro que assegura as condições de inclusão e igualdade para todos, como a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015). E, o plano global de ação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (2015), com os seus dezoito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que priorizam o compromisso dos países que adotarem medidas para promover a garantia de direitos humanos e a responsabilidade política das instituições, como a biblioteca universitária. Especificamente, o ODS 4, que trata de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. E, o ODS 10, que trata da “Redução das desigualdades”, priorizando a inclusão social, econômica e política das pessoas, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica, dentre outras. Contextos, que exigem que a biblioteca disponibilize um ambiente capaz de promover a inclusão.

Em continuidade, especificamente sobre a comunidade acadêmica com deficiência da UFMA, cita-se a Resolução nº 2.858, 21 de março de 2023, do Conselho



de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (CONSEPE) da Universidade Federal do Maranhão (2023a), que institui uma política de atendimento em acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da Universidade e que no Artigo 28, o SIBi têm a responsabilidade de disponibilizar suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMA e espaços acessíveis aos usuários, bem como oferecer recursos de tecnologias assistivas, garantindo a efetividade do Tratado de Marraqueche, promulgado pelo Decreto no 9.522, de 08 de outubro de 2018, com status de emenda constitucional e regulamentado pelo Decreto nº 10.882, de 3 de dezembro de 2021.

Assim, desde 2018, o SIBi vem desenvolvendo, de forma mais pontual, ações e estratégias de acessibilidade direcionadas para aqueles da comunidade universitária que apresentam algum tipo de deficiência permanente e/ou temporária. Através dos “Serviços de Acessibilidade” composto por 02 “Salas de Acessibilidade na Biblioteca Central”, cuja finalidade é dispor para à comunidade acadêmica um espaço inclusivo com tecnologias assistivas para facilitar o acesso à informação para aqueles que apresentem algum tipo de necessidade específica.

De modo geral, a Biblioteca Central prioriza o padrão da NBR 9050/2020, onde a entrada de acesso ao acervo com a largura indicada, o balcão é rebaixado, o terminal de consulta na altura compatível e os espaços entre as estantes seguem as recomendações da norma. Além de dispor no acervo, livros em Braille, livros eletrônicos, atendimento individualizado e visitas guiadas com audiodescrição.

3 COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DO SIBI

Conforme mencionado, a Biblioteca Central da UFMA já possuía ações inclusivas institucionalizadas antes da criação da Comissão de Acessibilidade e Inclusão, com o propósito de envolver alguns bibliotecários da referida biblioteca. Entretanto, essas ações não eram coordenadas de maneira interdisciplinar e intersetorial e contínuas para todas as unidades do SIBi.

Em 2021, o SIBi direcionou uma Bibliotecária da Divisão de Atendimento ao Usuário (DAU) para ficar responsável com as demandas dos usuários com deficiência. Dessa forma, aconteceram reuniões e treinamentos com bibliotecários e usuários com deficiência para articular o planejamento e efetivar as ações sobre acessibilidade.

Uma das demandas apresentadas por um usuário com deficiência foi a necessidade de incluir no SIGAA o campo de identificação se o usuário tem deficiência e qual o tipo da deficiência. Essa sugestão foi para solucionar a dificuldade que os usuários com deficiência, principalmente que tem deficiência invisível vivenciavam durante o atendimento na biblioteca.

Com a inclusão desses campos no SIGAA foi possível gerar os dados estatísticos sobre os atendimentos de usuários com deficiência a partir do ano de 2023. Conforme a Figura 1, demonstra um quantitativo significativo de 925 usuários com deficiência reais que utilizaram os serviços do SIBi somente no primeiro semestre de 2025.

Figura 1 – Atendimento ao usuário com deficiência nas bibliotecas do SIBi



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 12/06/2025 08:54

Biblioteca

RELATÓRIO DE EMPRÉSTIMOS POR CATEGORIA DE USUÁRIO

Bibliotecas :

Categorias de Usuário :

Ano :

BC, BB, BO, BH, BD, BE, BR, BI, BK, BM, BP, BT, BG, BJ, BS, BA, BF, BN, BQ, BU, BL e BMS

ALUNO INFANTIL, ALUNO MÉDIO/TÉCNICO, ALUNO DE GRADUAÇÃO, ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO, SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, DOCENTE, DOCENTE EXTERNO, BIBLIOTECA, BIBLIOTECA EXTERNA e USUÁRIO EXTERNO

2025

Categoria	Quantidade												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
ALUNO DE GRADUAÇÃO	167	152	11	176	225	114	0	0	0	0	0	0	845
ALUNO MÉDIO/TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO	7	6	0	8	16	11	0	0	0	0	0	0	48
SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	12	9	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	25
DOCENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BIBLIOTECA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BIBLIOTECA EXTERNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USUÁRIO EXTERNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DOCENTE EXTERNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALUNO INFANTIL	0	0	0	1	3	3	0	0	0	0	0	0	7
Total	186	167	11	188	245	128	0	0	0	0	0	0	925

Observação:

A quantidade mostrada se refere a quantidade de empréstimos + renovações



SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - (98) 3272-8081 - UFMA - sigaa-0.sigaa.sigs.svc.cluster.local



Fonte: SIGAA da UFMA, em 2025.

Descrição: Tabela do demonstrativo de empréstimo por categoria de usuário de todas bibliotecas do SIBi. A quantidade de usuários com deficiência que fizeram empréstimo de janeiro a junho é 925.

Além dos dados da Figura 1, na biblioteca digital do SIBi encontram-se pesquisas que tem como lócus de estudo a Biblioteca Central ou o SIBi, como a dissertação de Ribeiro (2022) que estudou *“Tecnologias assistivas e digitais no atendimento de usuários com deficiência visual na biblioteca central da UFMA: o direito à acessibilidade”*. Assim, como a monografia de Albuquerque (2023) sobre *“Acessibilidade no contexto da gestão das bibliotecas universitárias na Biblioteca Central da UFMA”*. Pesquisas que mensuram o potencial que a referida diretoria exerce para a



concretização da acessibilidade na instituição. Podemos acrescentar também alguns eventos e rodas de conversas realizados pela Biblioteca Central, como: Palestra em alusão a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com o título “O direito da pessoa com deficiência: a DIB em ação por uma universidade anticapacitista”, realizada em agosto de 2023, ministrada pela advogada Priscilla Selares, uma mulher com deficiência visual. No mês de setembro do mesmo ano, o Bolsista da Biblioteca Central, Valdimar Ferraz, estudante de história que tem deficiência visual, ministrou uma oficina sobre a escrita Braille.

Dessa forma, os dados contidos nesses materiais são animadores quanto a atuação do SIBi, porém, com a inauguração do novo prédio da Biblioteca Central, este fato nos levou a pensar em diretrizes que contemplem todas as bibliotecas do SIBi em prol da acessibilidade e inclusão. Durante uma reunião que aconteceu em dezembro de 2023 na nova Biblioteca Central com a participação da comunidade universitária com e sem deficiência, surgiu a ideia dessa proposta de criação de uma Comissão de Acessibilidade e Inclusão para o SIBi (Universidade Federal do Maranhão, 2023b).

Essa Comissão de Acessibilidade e Inclusão está composta por representantes discentes, docentes, bibliotecários e servidores com e sem deficiência de unidades da UFMA e de representantes da DACES, e tem como coordenadoras duas bibliotecárias: uma do SIBi e uma professora do Departamento de Biblioteconomia (DEBIB). Assim, a Comissão objetiva planejar e executar ações e estratégias que atendam as demandas dos usuários com deficiência com a finalidade de promover equidade no acesso à informação e cumprir com Seção X, artigo 28 da Resolução nº 2.858, do CONSEPE/UFMA.

Portanto, esta Comissão busca executar suas atividades, de forma, interdisciplinar e, sobretudo, utilizando uma metodologia participativa, com o propósito de construir suas ações conjuntamente com as pessoas com deficiência usuárias daqueles serviços e espaços, seguindo os preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015).

Neste sentido, as ações e estratégias propostas aqui priorizam os ambientes externo e interno do SIBi em conformidade com a Resolução nº 2.858 do CONSEPE da Universidade Federal do Maranhão (2023a), a NBR 9050, da Associação Brasileira de



Normas Técnicas (2020) e a NBR 16537 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2024) e o Tratado de Marraqueche (Brasil, 2021).

Quanto ao ambiente externo (entorno) da biblioteca a Comissão pretende verificar: as condições das paradas de ônibus adaptadas com rampas e sinalização tátil de alerta no piso; faixa de seguranças; vagas reservadas de estacionamento para pessoas com deficiência, idosos e grávidas; e rebaixamento de calçadas. Em relação ao ambiente interno, temos ações que buscam: a capacitação dos Servidores do SIBi sobre os direitos da pessoa com deficiência; o mapeamento das necessidades de cada biblioteca do SIBi; a priorização da captação de voluntários e estagiários entre as pessoas com deficiência da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores) para saber de suas opiniões sobre os equipamentos de tecnologia assistiva e sobre as ações e estratégias para promoção da acessibilidade, especialmente a atitudinal; a produção de um guia do SIBi em Braille e em outro formato acessível; e a aquisição e instalação de equipamentos, tecnologias assistivas para pessoas com deficiência visual, com deficiência auditiva e com deficiência motora.

Neste contexto, a Comissão fica atenta para suprir as necessidades de atendimento para as pessoas com outras deficiências além dessas. Cabendo ressaltar, que pretende: definir o calendário de eventos sobre acessibilidade desenvolvido pela UFMA; adquirir mobiliário adequado para acomodar pessoas com deficiência motora, nanismo e obesidade; contratar Intérprete de Libras no SIBi; elaborar um manual instrucional para o bibliotecário sobre como atender adequadamente às pessoas com deficiência, buscando oferecer acessibilidade atitudinal; manter parceria com os demais setores da UFMA e outras instituições; reativar o Serviço Ledor.

A Comissão já fez um levantamento das necessidades de aquisição de uma lista de equipamentos, softwares e ferramentas necessários para serem adquiridos, compreendidos em: *desktops* para oferta de *softwares* e ferramentas de tecnologia assistiva. Gabinete com configuração de *hardware* compatível (sistema operacional, processador, memória, capacidade de armazenamento etc.) para rodar os *softwares* acessíveis e para os periféricos especiais. Opção ao *desktop* acessível: Braille Stage; monitores com ampliador de tela; teclado Braille e outros teclados acessíveis (como Linha Braille); fones de ouvido; scanner com voz que converte para arquivo de áudio os textos das páginas escaneadas (modelos: Sara PC e Alladim); *softwares* de ampliação de



tela de PC: *ZoomText*, *Supernova*; *softwares* leitores/conversores de textos para voz: *DosVox*, *NVDA*; lupas físicas e lupas eletrônicas portáteis; impressoras Braille; *mouse* estacionário esfera e *mouse* acessível; *softwares* de tradução de Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais; equipamentos, mobiliário e adaptações essenciais para pessoas com deficiência física, nanismo e obesidade; mesas que permitam o encaixe de cadeiras de rodas, com uma sinalização de que é destinada para pessoas que utilizam esse recurso; escadas para auxiliar pessoas com nanismo a alcançar os livros nas estantes; e assento para pessoas com obesidade.

Em 2025, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão tem se reunido para priorizar, também, a elaboração e execução da proposta de um “curso de LIBRAS para bibliotecário” em parceria com o projeto de pesquisa Comportamento infocomunicacional dos estudantes com deficiência no ensino superior ludovicense: Universidade Federal do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão, Instituto Federal do Maranhão e Centro Universitário do Maranhão (Departamento de Biblioteconomia). Pretende com parceria ainda com o referido projeto de pesquisa desenvolver o “Clube da Leitura e do Cinema”. Este consiste na escolha prévia de um filme de tema polêmico que será divulgado com antecedência. Em seguida teremos a sua exposição e debate a ser feito por um pesquisador na temática do filme.

Cabendo destaque para a necessidade de acompanhamento e monitoramento de todas as ações da Comissão de Acessibilidade e Inclusão do SIBi devem ser feitos diariamente, através de: registro de fotos e vídeos do antes e do depois dos espaços, dentre outras formas de guardar a informação; redigir relatórios para registrar todos os momentos, desde as falas nas reuniões de planejamento, quanto ao relato sobre o processo de adaptações no espaço físico, podendo ser em forma de “diário de bordo”, com registros do cotidiano dessas atividades; divulgar os relatórios da Comissão para à comunidade da UFMA.

Em maio de 2025, a UFMA ingressou na Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA). A Rede Rebeca consiste na primeira rede brasileira para disponibilizar acervos acadêmicos acessíveis para pessoas com deficiência visual. Tendo por objetivo “reunir instituições de ensino superior que desenvolvem os mesmos produtos e serviços, proporcionando cooperação técnica e intercâmbio de trabalhos em formato acessível.” (Melo *et al.*, 2022, p. 254).



O Termo de responsabilidade e compromisso entre instituições para compartilhamento dos acervos adaptados para pessoas com deficiência visual e/ou com limitações à leitura de materiais impressos foi assinado pelos diretores do SIBi e da DACES, e também pela Bibliotecária do Serviço de Acessibilidade do SIBi e o Tradutor de Braille da referida diretoria de acessibilidade. Oficializando a UFMA como a vigésima instituição integrada à Rede Rebeca.

Quanto a este último item, a Comissão de Acessibilidade vem trabalhando na elaboração das minutas de Resolução e da Política do Repositório Acessível da UFMA.

Destaca-se, que no dia 22 de maio de 2025, aconteceu na Biblioteca Central uma reunião, entre o SIBi, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), a DACES, uma bibliotecária representante da Comissão de Acessibilidade e Inclusão do SIBi e a Bibliotecária da Comissão da Rede Rebeca da Universidade Federal de Pernambuco, para discutir as diretrizes da criação do Repositório Acessível da UFMA e o fluxo de atendimento ao serviço da Rede Rebeca.

A implementação do Repositório de Informações Acessíveis na UFMA é resultado da integração na Rede Rebeca. Assim, A UFMA tem a oportunidade de explorar as possibilidades ofertadas pelo *software* DSpace na disponibilização dos conteúdos digitalizados e adaptados pelo Serviço de Acessibilidade do SIBi e a DACES em formatos acessíveis à comunidade de pessoas com deficiência visual do ensino superior.

Recentemente, 13 de agosto de 2025, houve outro encontro na Biblioteca Central, entre o SIBi, STI, DACES, uma docente do DEBIB e uma bibliotecária (as duas últimas representando a Comissão de Acessibilidade e Inclusão do SIBi) para apresentar e discutir o documento formativo do Repositório de Informações Acessíveis na UFMA, denominado por “Leitura e Informação Acessível da Universidade Federal do Maranhão” (LIA.UFMA). O LIA será um “repositório digital de informações acessíveis da UFMA, dedicado à disseminação de conteúdos acadêmicos e informacionais criados ou adaptados para pessoas cegas, com deficiência visual ou necessidade de leitura inclusiva da comunidade acadêmica” desta Universidade (Acessibilidade Biblioteca Central, 2025).

Diante de todas as atividades descritas neste artigo, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão do SIBi da UFMA constitui-se como um espaço estratégico para o fortalecimento de uma política institucional comprometida com a equidade, a



diversidade e a garantia do direito à informação, reafirmando o papel da biblioteca universitária como ambiente democrático, inclusivo e socialmente responsável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que as ações desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade e Inclusão do SIBi/UFMA, embora ainda em processo de consolidação, demonstram avanços significativos na promoção de uma cultura inclusiva, sobretudo ao integrar a perspectiva da acessibilidade ao planejamento de serviços e à infraestrutura das bibliotecas. E, têm oportunizado em termos de apoio aos serviços de biblioteca para atendimento às pessoas com deficiência. Seja na orientação de padrões comuns de boas práticas no levantamento de tecnologias assistivas, como na produção de materiais em formatos acessíveis, e na busca de parcerias como da Rede REBECA. Ao mesmo tempo, revelam desafios contínuos, como a necessidade de recursos, de formação permanente e de articulação com outros setores da Universidade. Assim, a experiência do SIBi/UFMA reforça o papel das bibliotecas universitárias como espaços de transformação social e como agentes fundamentais na construção de uma universidade mais inclusiva e democrática.

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE BIBLIOTECA CENTRAL. **Repositório acessível (LIA.UFMA)-reunião 13.08.2025** [mensagem]. 13 ago. 2025.

ALBUQUERQUE, Cálío Linhares. **Acessibilidade no contexto da gestão de bibliotecas universitárias**: um estudo na Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537**: acessibilidade: sinalização tátil no piso: diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. **Decreto nº 10.882, de 3 de dezembro de 2021**. Regulamenta o Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso. Brasília, DF: Presidência da República, 2021. Disponível em:



https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/decreto/d10882.htm. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 10 jan. 2024.

DINIZ, Isabel Cristina dos Santos; ALMEIDA, Ana Margarida; FURTADO, Cassia Cordeiro. *University libraries: the role of an accessible campus on the inclusion of users with special needs*. **Transinformação**, Campinas, v. 31, p. e180029, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/rTzzRQnwLsvWQDDfgK337Hm/?lang=en>. Acesso em: 20 ago. 2025.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de *et al.* Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA): desafios e perspectivas na colaboração do acesso à informação às pessoas com deficiência visual no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 15, n. 1, p. 254–265, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42463>. Acesso em: 11 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. [Rio de Janeiro]: Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2025.

RIBEIRO, Larissa Verônica Moreira. **Tecnologias assistivas e digitais no atendimento de usuários com deficiência visual na Biblioteca Central da UFMA**: um direito à acessibilidade. 2022. 138 f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/3559>. Acesso em: 20 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. **Resolução nº 2.858, de 21 de março de 2023**. Dispõe sobre o atendimento de acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís: Consepe, 2023a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Pró-Reitoria de Ensino. **Diretoria de Bibliotecas da UFMA e Daces discutem implementação de políticas de acessibilidade para a Biblioteca Central**. São Luís: Ufma, 14 dez. 2023b. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/proen/noticias/diretoria-de-bibliotecas-da-ufma-e-daces-discutem-implementacao-de-politicas-de-acessibilidade-para-a-biblioteca-central>. Acesso em: 10 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Pró-Reitoria de Ensino. **Diretoria de Acessibilidade - DACES**. São Luís: UFMA, 2025b. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/proen/daces>. Acesso em: 10 ago. 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Pró-Reitoria de Ensino. **Quantitativo de discentes atendidos.** São Luís: UFMA, 2025a. Disponível em: <https://portaldpadrao.ufma.br/proen/daces/quantitativo-de-discentes-atendidos-1>. Acesso em: 10 ago. 2025.